



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

ACTA N.º 9/2010 **REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA** **MUNICIPAL DE BORBA** **REALIZADA NO DIA 31 DE MARÇO DE 2010**

Aos trinta e um dias do mês de Março do ano de dois mil e dez, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado, Rosa Maria Basílio Véstia e Joaquim José Serra Silva, sob a presidência do Senhor Ângelo João Guarda Verdades de Sá, Presidente da mesma Câmara.-----

Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica da Câmara Municipal de Borba.-----

Movimento Financeiro -----

Esteve presente e foi distribuído o resumo de tesouraria do dia 30 de Março de 2010, que acusa um total de disponibilidades de **862.976,14 (oitocentos e sessenta e dois mil novecentos e setenta e seis euros e catorze cêntimos)**.-----

---PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA---

Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de Interesse para a Autarquia-----

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião e perguntou ao restante executivo se tinham algum assunto geral de interesse para a autarquia que pretendessem apresentar. Não tendo sido apresentado nenhum assunto o Senhor Presidente apresentou a ordem do dia.-----

-----PONTO 2. ORDEM DO DIA-----

A Ordem do dia foi a seguinte:-----

Ponto 2.1 – Aprovação da Acta nº.8/2010-----

Ponto 2.2 – Ratificação na Apresentação da candidatura conjunta “Teias” ao Programa Rede de Equipamentos Culturais-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Ponto 2.3 – Aprovação de Normas de Participação para o Concurso Borba Florida/2010-----

Ponto 2.4 – Acção Social Escolar – Aditamento à deliberação camarária de 20 de Janeiro de 2010-----

Ponto 2.5 – Bolsas de Estudo para o ano lectivo 2009/2010 – Aditamento à deliberação camarária de 03 de Março de 2010-----

Ponto 2.6 – Aprovação de Minuta de Contrato de Urbanização entre o Município de Borba e a Adega Cooperativa de Borba, C.R.L.-----

Ponto 2.7 – Estatuto do Direito de Oposição – Relatório de Avaliação de 2009-----

Ponto 2.8 – Abertura de Procedimentos Concurrais:-----

a) um técnico superior de arquitectura por tempo indeterminado-----

b) um técnico superior de engenharia técnica civil por tempo indeterminado-----

c) um assistente técnico por tempo indeterminado-----

Ponto 2.9 – Identificação de um representante para integrar o Conselho Fiscal da ESTER-----

Ponto 2.10 – Revogação da deliberação camarária de 25 de Maio de 2005 (Ponto 2.4 – Atribuição de Subsídio)-----

Ponto 2.11 – Actividades da Câmara-----

PONTO 2.1 – APROVAÇÃO DA ACTA N.º. 8/2010-----

Previamente distribuída por todo o executivo, e após a introdução de pequenas correcções, **foi aprovada por unanimidade a Acta n.º.8/2010.---**

PONTO 2.2 – RATIFICAÇÃO NA APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA CONJUNTA “TEIAS” AO PROGRAMA REDE DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS-----

Em virtude da candidatura estar a ser rectificada pela Câmara Municipal de Évora, devido à prorrogação de prazo de entrega da mesma, sem que este facto tenha sido comunicado atempadamente aos parceiros, este ponto transita para uma próxima reunião de Câmara.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

PONTO 2.3 – APROVAÇÃO DE NORMAS DE PARTICIPAÇÃO PARA O CONCURSO BORBA FLORIDA/2010

Tendo surgido algumas dúvidas relativamente ao documento, foi decidido que a aprovação das Normas de Participação transite para a próxima reunião de Câmara.

PONTO 2.4 – ACCÇÃO SOCIAL ESCOLAR – ADITAMENTO À DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 20 DE JANEIRO DE 2010

Na sequência da deliberação da reunião de Câmara de 20 de Janeiro de 2010, foram tomadas todas as diligências junto do Agrupamento de Escolas, para que os alunos que não tinham regularizado a situação o concretizassem e, ao mesmo tempo procedessem à liquidação dos subsídios atribuídos.

Após todos esses contactos, da listagem de alunos em falta, apenas dois alunos regularizam a situação. Esses alunos foram:

- **Jéssica Calhau do Prior** – E.B. 1 de Borba;
- **Catarina Rato Grou** – E. B. 1 de Rio de Moinhos.

Os alunos Ana Lúcia Gomes Cheira, Guilherme Canhoto Figueiredo e Miguel Banza Ramos, não procederam a qualquer trâmite para resolução da situação, apesar de todos os contactos estabelecidos, conforme documentos anexos que o comprovam.

Face ao exposto, propõe-se a anulação definitiva dos processos referentes aos três alunos acima referidos, cujo valor a anular é de 120 euros.

Assim, o valor para aquisição de livros e material escolar passa de 5.810,00 € para 5.690,00 €, distribuídos da seguinte forma.

SUBSÍDIOS PARA MATERIAL ESCOLAR

ESCOLA	ALUNOS COM ESCALÃO A	ALUNOS COM ESCALÃO B	VALOR
E.B. 1 DE BORBA	49	47	4.095,00 €
E.B. 1 DE RIO DE MOINHOS	7	10	700,00 €
E.B. 1 DE ORADA	2	5	275,00 €
E.B. 1 DE NORA	11	2	620,00 €



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

TOTAL	69	64	5.690,00€
--------------	-----------	-----------	------------------

Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

PONTO 2.5 – BOLSAS DE ESTUDO PARA O ANO LECTIVO 2009/2010 – ADITAMENTO À DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 03 DE MARÇO DE 2010.-----

Na sequência da deliberação tomada em 03 de Março de 2010, foram atribuídas três bolsas de estudo condicionalmente, até que os candidatos apresentassem os documentos em falta.-----

Considerando que os candidatos **Nelson Luís Macareno Curvo** e **Marlene Sofia Maio Barroso** já entregaram os documentos necessários, **propõe-se que as Bolsas de Estudos passem a ser atribuídas a título definitivo.**---

Continua a estar condicionada a atribuição da Bolsa à candidata **Liliana Cristina Palma Sapato.**-----

Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

PONTO 2.6 – APROVAÇÃO DE MINUTA DE CONTRATO DE URBANIZAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE BORBA E A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA, C.R.L.-----

Previamente distribuída por todo o executivo **foi presente a Minuta de Contrato de Urbanização a estabelecer entre o Município de Borba e a Adegua Cooperativa de Borba, C.R.L.**, nos termos do artigo 55º. do RJUE, para realização das seguintes infraestruturas objecto do processo de licenciamento n.º.27/08PO – troço a criar, de ligação entre a estrada de Estremoz e o caminho público que confronta com a parcela da ACB orientado de NE/SW e troço a alargar que confina com a parcela da ACB, orientado de NW/SE, **cuja aprovação foi proposta pelo Senhor Presidente.**-----

Depois de analisarem o documento o Senhor Presidente colocou-o à discussão. O Senhor vereador Joaquim Serra começou por referir que reconhece a importância que a Adegua tem no concelho de Borba, na dinamização económica, na promoção do concelho, etc. Relativamente à



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

minuta de contrato entende que a mesma deveria vir acompanhada de uma estimativa de encargos, com a execução destes trabalhos, quer por parte de Adegas Cooperativas, quer por parte da Câmara de Borba. Sabe que essa estimativa não é obrigatória mas, no mínimo, seria elucidativo, e ficariam conscientes dos encargos que a Câmara está a assumir com estes trabalhos. Não entende qual foi o critério adoptado para que a Adegas fique com realização das infraestruturas de águas e esgotos e, numa altura em que a Câmara precisa de fazer alguma contenção de despesas, possivelmente estas infraestruturas poderia a Câmara realizar por administração directa. Contudo a Câmara optou por realizar as infraestruturas que não pode executar por administração directa (electricidade, telefones, etc.) tendo que contratar uma empresa porque não tem capacidade técnica para as fazer.----

O Senhor Presidente referiu que todo o processo foi acompanhado pela jurista da Câmara. A questão foi pensada e analisada, e entendem que os custos, com as infraestruturas que a Câmara vai executar, são mais baratos e não é necessário contratar empresa para a sua execução. Já fizemos trabalhos desta natureza por administração directa.-----

Como esta questão envolve a aquisição de terrenos particulares e à REFER, o vereador Joaquim Serra perguntou se a Câmara já tem o valor estimado para a aquisição destes terrenos e se já tem alguns compromissos com os proprietários.-----

O Senhor Presidente informou que em relação à REFER, e após conversações, haverá um acordo que envolve estes terrenos, e o terreno para executar a estrada que vem sair ao Centro de Saúde, não sendo necessário, em princípio, a sua aquisição. Quanto aos terrenos da Santa Casa da Misericórdia, há pelo menos sete anos que estamos a tentar a negociação. Contudo realizou-se uma reunião, com a Santa Casa da Misericórdia no passado Domingo, e atendendo às necessidades que a Câmara tem, ficaram de apresentar uma proposta dentro de um preço justo.-----

Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por maioria, com quatro votos a favor e uma abstenção a sua aprovação. Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Absteve-se o Senhor vereador Joaquim José Serra Silva pelos seguintes motivos: “1º - por não ter sido feito um estudo que apontasse para uma estimativa de custos com os encargos da Câmara quer para a realização das infraestruturas quer com a aquisição dos terrenos; 2º - porque aponta para prazos apertados e, não



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

estando negociados os terrenos, parece-me que deveriam ser revistos estes prazos em que a Câmara se compromete com a Adega Cooperativa; 3º - falta de clarificação em algumas questões que constam no Contrato de Urbanização.”-----

Ficará cópia da referida Minuta de Contrato arquivada e pasta anexa como documento n.º.1.-----

PONTO 2.7 – ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO – RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE 2009 -----

Previamente distribuído por todo o executivo, **foi presente o Relatório de Avaliação de 2009 do Estatuto do Direito de Oposição.**-----

De harmonia com o disposto na alínea r) do n.º.1 do artigo 64º da Lei n.º.169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º.5-A/2002, de 11 de Janeiro, e nos n.ºs. 1 e 2 do art.º.10º da Lei n.º.24/98, de 26 de Maio, **propõe-se a aprovação do presente Relatório de Avaliação do Estatuto do Direito de Oposição relativo ao ano de 2009, bem como o envio de cópia do mesmo ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e aos representantes dos órgãos autárquicos titulares do direito de oposição para que sobre ele se pronunciem. Deverá também ser publicado na página electrónica da Câmara Municipal.**-----

Relativamente ao Relatório de Avaliação o Senhor Presidente referiu que dentro daquilo que é possível fazer tem respeitado minimamente o Estatuto do Direito de Oposição, embora entenda que o mesmo pode sempre ser melhorado.-----

Usou da palavra o Senhor vereador Joaquim Serra e referiu que, relativamente ao relatório apesar de algumas coisas terem melhorado em relação à oposição, estamos longe de chegar a um patamar que se quer saudável no tratamento destas questões. Quanto às condições de trabalho para os vereadores da oposição ainda nada evoluiu, e isso verificou-se hoje, quando às 10:00 horas, hora a que a reunião deveria começar estava a decorrer outra reunião de trabalho no Salão Nobre e teve que esperar que a mesma terminasse, no hall frente ao Salão Nobre, o que só aconteceu pelas 10:30 horas. Por isso, e uma vez que estão a ser executas remodelações no edifício, gostaria que fosse contemplada uma sala de trabalho para o vereador da oposição e, de acordo com a Lei, sejam definidos quais os meios que põe ao seu dispor, nomeadamente em termos de apoio de secretariado e meios técnicos.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
<http://www.cm-borba.pt> - Contribuinte n.º 503 956 546

Outra questão prende-se com a utilização do Boletim Municipal que também se encontra fechada à oposição. Não houve ainda abertura neste executivo no sentido da oposição poder participar no Boletim Municipal.--- Por outro lado, e tendo em conta um conjunto de declarações de voto que foram feitas ao longo do ano, são ainda bem reveladores do grau de incumprimento dos direitos de oposição ou das deficiências no relacionamento e no tratamento entre a maioria e os eleitos na oposição. Não são poucas as declarações de votos em que a ordem de trabalhos é alterada. Muitas das ordens de trabalho são alteradas para inclusão de novos assuntos, não dando à oposição tempo de preparação e reflexão para o que vai ser discutido e incluído na hora. Também não são prestadas informações sobre o expediente importante, tendo deixado de fazer parte da mesa nas reuniões de Câmara. Não são prestadas informações sobre as decisões tomadas pelos eleitos em maioria, no uso de competências delegadas, ou subdelegadas, pelo órgão executivo, com excepção das referentes à aprovação de obras particulares e da realização de alterações orçamentais, e mesmo estas só é dada a informação e não o fornecimento dos documentos. Relativamente aos Planos Urbanísticos não há um período, nem nunca houve, de apresentação e discussão das propostas, na Câmara Municipal, antes dos documentos finais. Os projectos de obras municipais são aprovados apenas pelo Presidente não merecendo nenhuma discussão ou apresentação no órgão executivo. Não há nenhuma informação sobre o lançamento de concursos de empreitadas ou aquisição de bens e serviços tomados por despacho do Senhor Presidente. Não há nenhuma informação sobre os pagamentos efectuados, entre reuniões, mesmo aqueles que devido ao montante deveriam ser aprovados pelo órgão executivo. A documentação que acompanha a ordem de trabalhos é insuficiente e não permite prévia preparação dos assuntos. Mesmo quando se diz na convocatória que os documentos se encontram à disposição a partir da segunda-feira, que antecede a reunião, hoje foi claro que isso não é assim. A resposta aos pedidos de informação apresentados pelo vereador da oposição nem sempre é prestada em tempo oportuno, e a disponibilização de elementos solicitados raramente é feita em períodos inferiores a 30 dias, sendo necessário, por vezes, insistir na disponibilização dos mesmos. Espero que o Senhor Presidente tenha em conta algumas destas questões que foram aqui ditas e que no próximo Relatório certamente me irá tirar alguns destes argumentos”.----- O Senhor Presidente referiu que espera que fique transcrito em acta tudo aquilo que foi dito pelo Senhor vereador porque dito ao microfone nem



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

sequer permite rebater seja o que for. Embora discorde com muitas das coisas que foram ditas, reconheço que há algumas lacunas e algumas informações que por vezes, até por lapso dos próprios serviços, levam mais tempo a ser dadas. Mas o Senhor vereador sabe que tem o direito de consultar o que quiser e quando quiser. Quero que fique claro que ninguém aqui esconde nada de ninguém. O senhor vereador deve saber distinguir a diferença de quando se está na oposição e quando se está a tempo inteiro no executivo. Quando estamos na oposição tomamos determinado tipo de posições que não tomados quando estamos cá dentro – o senhor vereador sabe que é assim. Mas não há dúvida que há sempre situações a melhorar.-- Entretanto o Senhor vereador Joaquim Serra referiu que não disse que há ou houve tentativa de esconder alguma coisa, se o senhor Presidente assim o entendeu interpretou mal. A minha satisfação seria poder estar de acordo com o relatório que é apresentado, mas como não estou tenho que fazer algumas propostas no sentido de poder melhorar esse relacionamento, porque entendo que o relacionamento deve ser saudável, aberto, tranquilo, no sentido de que cada um deve conhecer atempadamente as propostas uns dos outros no sentido de as melhorar. É neste sentido que não estou completamente de acordo com tudo o que é dito no relatório, apesar de reconhecer que houve situações que melhoraram e algumas delas por persistência da oposição, que bate nelas com muita frequência, no sentido de não as deixar passar em claro. Se para o ano nesta altura tivermos dado um passo no sentido da disponibilização de instalações para um funcionamento regular do vereador da oposição, neste órgão, seria um passo muito grande no cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição. Penso que também deve ser uma preocupação por parte da maioria ir aperfeiçoando esta questão, porque aquilo que hoje for dado à oposição certamente nunca mais lhe será retirado. E se o PS que hoje está em maioria, der um gabinete de trabalho ao vereador da oposição, certamente se algum dia vier a estar em minoria, quem vier também não lhe vai retirar esse gabinete. Penso que estes pequenos passos são importantes e devemos tratar estas questões do direito da oposição não só olhando para o lado em que estamos, mas também no sentido de se estivéssemos na oposição como gostaríamos de ser tratados e o que seria importante tratar.-----

O Senhor Presidente concordando com o que foi dito pelo vereador Joaquim Serra sobre a questão do gabinete de trabalho para a oposição, disse que vão tentar resolver essa situação.-----

Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por maioria, com quatro votos a favor e um voto



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

contra, a sua aprovação. Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Votou contra o Senhor vereador Joaquim José Serra Silva pelos motivos acima invocados.-----
Ficará cópia do referido Relatório arquivada em pasta anexa como documento n.º.2.-----

PONTO 2.8 – ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS: -----

Nos termos do disposto no n.º.2 do artigo 6º da Lei n.º.12-A/2008, de 27 de Fevereiro, e para efeitos da alínea a) do n.º.2 do artigo 5º do Decreto-Lei n.º.209/2009, de 03 de Setembro, **o recrutamento de trabalhadores necessários à ocupação de todos ou alguns postos de trabalho previstos, e não ocupados, nos mapas de pessoal aprovados, compete ao Órgão executivo:-----**

Assim, por proposta do Senhor Presidente deverão ser abertos os seguintes procedimentos concursais:-----

- a) um técnico superior de arquitectura por tempo indeterminado;-----
- b) um técnico superior de engenharia técnica civil por tempo indeterminado
- c) um assistente técnico por tempo indeterminado.-----

Antes de colocar a proposta à votação o Senhor Presidente referiu que esta proposta vem na sequência do aproveitamento que tem que ser feito dos técnicos que existem na Câmara Municipal. Pensa que a Câmara tem condições para realizar trabalho, nomeadamente, na área do planeamento, dos loteamentos, criando uma equipa de trabalho que permita aos técnicos obter outra experiência com rigor de prazos. Tendo em conta a quantidade de planos a que o nosso PDM obriga, leva-nos a que tenhamos que dar mais alguma segurança aos trabalhadores. Esta é uma primeira abertura de procedimentos concursais. Posteriormente vamos tentar avançar também com os procedimentos concursais dos assistentes operacionais. O objectivo é dar mais alguma segurança às pessoas, para que trabalhem com mais gosto e estas situações certamente terão reflexos no funcionamento dos serviços da autarquia.-----

Usou da palavra o Senhor vereador Joaquim Serra que referiu ter gostado de ouvir o senhor Presidente. Levou oito anos para perceber, e oito anos é muito tempo face às capacidades que demonstra ter, no entanto é de saudar essa mudança de atitude. Pensa que se alguns processos desta natureza mais antigos tivessem envolvido mais técnicos da Câmara, já teríamos



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

recolhido outros ensinamentos, outras preparações, já teríamos também alguns planos com melhor execução do que aqueles que temos.-----

Relativamente aos procedimentos em causa percebi na intervenção do Senhor Presidente que estão direccionados. Chamo a atenção do Senhor Presidente porque as normas concursais não são como eram há uns anos atrás e que este direccionamento tem que ser acautelado. Concordo que a Câmara avance na tentativa de resolver o problema destas pessoas mas nada lhe garante que o possa resolver, porque existe certamente uma bolsa de opositores ao concurso. Depois ou não se admitem as pessoas e se anulam os procedimentos, ou se aumentam os encargos com pessoal através da admissão de novas pessoas.-----

O Senhor Presidente referiu que esta questão foi vista com a Jurista da Câmara e está tudo acautelado.-----

O Senhor vereador Joaquim Serra lembrou ainda que quando discutiram e aprovaram o Mapa de Pessoal chamou a atenção para o facto do mapa de pessoal não estar feito à imagem do orçamento e que o orçamento não espelhava o mapa de pessoal. Ou seja, havia cinco postos a preencher para técnicos superiores, não havendo nenhuma informação de postos a vagar. Se a ideia da Câmara era de que os lugares que estavam a termo resolutivo passassem a tempo indeterminado, no mapa de pessoal também devem estar aqueles que estão a termo resolutivo. Então estes três lugares que estão ocupados a termo resolutivo deveriam estar como previsão a vagar e não estão, só assim é que se entende que o número de trabalhadores se mantém. Por isso concordo com a abertura dos procedimentos concursais, e embora vote favoravelmente, volto a chamar a atenção para estes pormenores que têm que responder efectivamente àquilo que é a realidade.-

Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

PONTO 2.9 – INDICAÇÃO DE UM REPRESENTANTE PARA INTEGRAR O CONSELHO FISCAL DA ESTER-----

Tendo em conta as eleições para a Constituição dos Órgãos Sociais da ESTER para o triénio 2010-2012, o Presidente do Conselho de Administração da ESTER solicitou que a Câmara Municipal de Borba indique um representante para integrar o Conselho Fiscal da ESTER.-----

Assim, tendo em conta o estabelecido no n.º.3 do art.º.90º da Lei n.º.169/99 de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Janeiro, o Senhor Presidente propôs que, por escrutínio secreto, seja indicado um representante para integrar o Conselho Fiscal da ESTER como Vogal.-----

Após a votação por escrutínio secreto, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor e um voto branco, designar o Presidente da Câmara, Ângelo João Guarda Verdades de Sá, para integrar o Conselho Fiscal da ESTER, como vogal, para o triénio 2010-2012.-----

PONTO 2.10 – REVOGAÇÃO DA DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 25 DE MAIO DE 2005 (PONTO 2.4 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO)-----

Em reunião de Câmara de 25 de Maio de 2005, foi deliberado, por unanimidade, atribuir um subsídio de € 250,00 aos finalistas do 9º ano da Escola Básica 2,3 Padre Bento Pereira de Borba.-----

Após esta deliberação o montante atribuído a subsídio foi cabimentado, para efeitos de entrega do respectivo valor ao Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba, de forma que esse Agrupamento o entregasse ao grupo de finalistas.-----

Passados alguns anos, verificou-se que este valor nunca chegou a ser levantado em tesouraria, permanecendo esta verba cativa para pagamento, e para todos os efeitos em dívida, por parte do Município.-----

Tendo em conta informação do Chefe de Divisão (que se arquiva em pasta anexa como documento n.º.3) e atendendo a que os motivos pelo qual este subsídio foi deliberado não persistem (colaboração por parte do Município para o Baile de Finalistas do ano de 2005) e que o valor deve ser descabimentado, de forma a libertar a dívida, **o Senhor Presidente propôs a revogação da deliberação tomada em reunião de Câmara de 25 de Maio de 2005.**-----

Depois de analisarem a proposta o Senhor Presidente colocou-a à votação, tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

PONTO 2.11 – ACTIVIDADES DA CÂMARA-----

Despachos elaborados ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal no Presidente da Câmara-----

• Ao abrigo do n.º.3 do art.º.65º da Lei n.º.169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º.5-A/2002 de 11 de Janeiro, o Sr. Presidente informou o restante executivo sobre os assuntos aprovados por despacho ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal que lhe foram delegadas, em 04 de Novembro de 2009, tendo apresentado listagem com relação de processos de obras particulares (que se arquivam em pasta anexa) durante o período de 26/02/10 a 26/03/10.-----

O Senhor Presidente informou que, para além das actividades normais de funcionamento e gestão, desde a última reunião de Câmara participou: -----

- No Conselho de Administração da EDC Mármore, onde foram levantadas algumas questões relacionadas com o funcionamento da ADC3, nomeadamente, a questão das natas e o facto da britadeira andar a britar por fora. Foi ainda lamentado o facto da empresa a quem foi concessionada a exploração da ADC'3 não ter concorrido ao concurso. Está previsto avançar com a ADC da Vigária e hipoteticamente encontrar outras soluções, de modo que as ADC's não passem só pela britagem, tais como a indústria de medicamentos, da cal, das tintas, ou seja, encontrar outras formas de aproveitamento;-----
- Numa reunião na CCDRA sobre a questão da contratualização. Informou que nesta reunião, no âmbito da CIMAC, tomou a liberdade de fazer um comunicado que tem por título "Contratualização vai acabar?", cuja cópia entregou ao restante executivo;-----
- No Primeiro Congresso "Turismo do Alentejo";-----
- Numa reunião com a CCDRA sobre o PROVERE, em conjunto com a Empresa EDC Mármore por causa do Projecto "Âncora";-----
- Na Assembleia Distrital onde foi eleita a nova mesa e foram aprovadas as Contas. Informou que continua a ser o Presidente da



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Assembleia, e compõem ainda a mesa o Presidente da Assembleia Municipal de Alandroal e o Presidente da Junta de Freguesia de Vendas Novas. Foi também abordada a questão da transferência do património da Assembleia Distrital para a CIMAC, que está a ser tratada pelo Jurista da AMDE;-----

- Na Assembleia Geral das Águas do Centro Alentejo na qual se decidiu pedir uma audiência à Senhora Ministra, no sentido de tentar encontrar formas de renegociar o contrato de concessão, para evitar que não venha a haver problemas, como está a acontecer no Norte Alentejano, a nível dos pagamentos;-----

O Vereador Artur Pombeiro, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

- Continuação dos trabalhos no antigo edifício da Conservatória do Registo Civil e Predial, no âmbito do SAMA;-----
- Limpeza de linhas de água;-----
- Limpeza de árvores;-----
- Manutenção de caminhos rurais;-----
- Reparação em betuminoso, nos locais mais danificados pelas chuvas;
- Apoio na preparação das Festas de Santa Bárbara e Feira do Queijo;-

O Vereador Humberto Ratado, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

- Realizou-se a iniciativa “Limpar Portugal”, e embora as condições climáticas não fossem as melhores, conseguiu-se juntar cerca de 17 toneladas de resíduos. Tiveram envolvidos cerca de 150 voluntários e houve intervenção em todos os pontos que estavam identificados.--
- Reunião na CERCÍ de Estremoz tendo em conta que pretendem proceder a um projecto para alargamento e remodelação das actuais instalações Uma vez que o terreno é propriedade de cinco Municípios (Estremoz, Redondo, Borba, Vila Viçosa e Sousel) não conseguem fazer a candidatura sem que haja um título de cedência. O Presidente da Câmara de Sousel disponibilizou os serviços jurídicos da Câmara para tratar esta questão. Todos os Municípios manifestaram interesse em apoiar na questão do projecto, de modo a que a CERCÍ tenha menos custos;-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

- Reunião com umas pessoas interessadas em desenvolver um torneio de Bridge em Borba. Tudo indica que esta iniciativa avance em finais de Maio e que ocorra no Terreiro do Poço, estando prevista a participação de 80 pessoas. Foi vista a possibilidade de se colocar no local produtos regionais (queijos, mel, azeite, vinho, etc) para que as pessoas possam comprar. Vai ser vista a possibilidade de conseguir um pequeno patrocínio com as Adegas, em termos de fornecimento de vinhos, para algumas ocasiões.-----
- Representação numa reunião de Inspeção-Geral da Educação na EB 2,3 Padre Bento Pereira, em que a autarquia foi chamada para prestar esclarecimentos;-----
- Iniciaram-se algumas reuniões com Associações e Colectividades do Município para análise dos Planos de Actividades. À semelhança dos outros anos as reuniões não ocorreram em Janeiro, porque temos estado a analisar os quantitativos e como estamos em altura de contenção, estamos a ver o que podemos pagar. Está tudo a ser analisado muito minuciosamente e tudo indica que muitos dos apoios, essencialmente este ano, reduzam substancialmente, porque não se justifica estarmos com dificuldades e assumirmos mais compromissos. Contudo as Associações estão a ser sensibilizadas nesse sentido. Supostamente os protocolos estarão em condições de serem aprovados ainda durante o mês de Abril.-----
- Continuação da preparação de mais uma edição da Feira do Queijo;--
- Relativamente à informação solicitada, na última reunião, pelo vereador Joaquim Serra sobre o Protocolo a estabelecer entre o Município e a Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação (número de formandos, etc), o vereador Humberto Ratado referiu já ter essa informação e acordou com o vereador Joaquim Serra enviá-la por e-mail.-----

O vereador Joaquim Serra colocou a seguinte questão:-----

Feira do Queijo – Perguntou se a mesma se vai realizar no Campo de Futebol e como foi resolvida a questão das infraestruturas, nomeadamente, águas e esgotos, etc.-----

O vereador Humberto Ratado informou que a Feira vai realizar-se no Campo de Futebol, atendendo às condições climatéricas. Quanto às infraestruturas, são à base de lavatórios auto-sustentáveis. Em termos de instalações sanitárias vão ser utilizados os sanitários públicos dos



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

balneários e em termos de energia vão ser utilizados geradores. Está tudo a ser tratado por uma empresa contratada para o efeito.-----

Antes de dar a reunião por encerrada o Senhor Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta, que foram aprovadas por unanimidade e, ficarão arquivadas em pasta anexa.-----

-----ENCERRAMENTO-----

Por não haver mais nada a tratar o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas doze horas, da qual se lavrou a presente acta, composta por quinze páginas, que por ele vai ser assinada e por mim Aldina Vitória Billo Vinhas do Maio, Coordenação Técnica que a redigi.-----